

## ■ JUBILEU DE OURO

# Araraquara tem o primeiro Sindicato Rural do Brasil

Preservar uma história, defender os direitos de uma classe, ampliar o relacionamento com bases sindicais e fortalecer os laços com órgãos federativos, fazem parte da jornada do Sindicato Rural de Araraquara, desde sua fundação em 1965, o primeiro no país.

Tal como a vida do homem que vive no campo, a história do Sindicato Rural de Araraquara é bem simples: ela se originou da Associação Rural de Araraquara, fundada na década de 50 com o objetivo de atender e lutar pelos interesses da classe de produtores rurais da cidade e região. Segundo os registros, participaram efetivamente da fundação dessa associação, companheiros militantes da época, que muito contribuíram para



Armando Correia de Siqueira, primeiro presidente em 1965

a trajetória sindical, tais como Graciano da Ressurreição Affonso, Itamar Caiado de Castro e Agostinho de Moraes. Essa associação mais tarde se transformaria em Sindicato Rural de Araraquara, o primeiro do Brasil, por força da Carta Sindical de 24/06/1965, sendo indicado para ser o primeiro presidente, Armando Correia de Siqueira, que exerceu essa função por três mandatos seguidos, o último interrompido pelo seu falecimento em abril de 1973. Ele chegou a ocupar o cargo de primeiro tesoureiro da FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), no final dos anos 60.

Desde sua fundação foram oito os presidentes eleitos no Sindicato Rural de Araraquara: Armando Correia Siqueira, José Pereira Bueno, Laurids Mogens Bing, Johel de Souza, Mathias Vianna, Sidney Vanuchi, João Baptista de Oliveira Neto e Nicolau de Souza Freitas (primeiro mandato em 1988).

## Comemorações

O atual presidente, Nicolau de Souza Freitas, tem desenvolvido excelente trabalho e projeção ao sindicato, dando-lhe também respeitabilidade nas ações junto à FAESP, ITESP e ao SENAR, parceiro de imprescindível valor. Ao longo da sua trajetória, o sindicato passou a ter o apoio do SEBRAE-SP, para a realização de palestras e eventos, um deles o Concurso Nacional de Cachaça Artesanal juntamente com o Instituto de Química da UNESP Araraquara.

Ao comemorar seu Jubileu de Ouro, o Sindicato Rural de Araraquara e sua diretoria recebem os cumprimentos de toda comunidade, pela história de trabalho e sucesso que realiza.

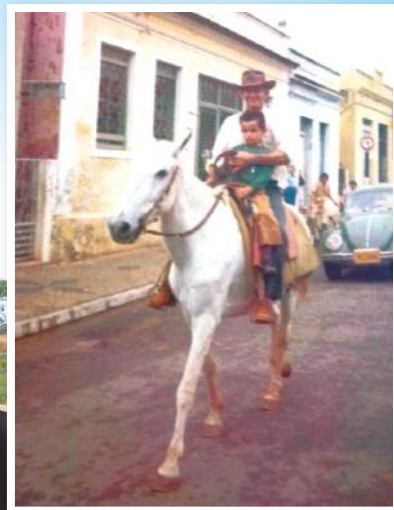


Nicolau de Souza Freitas, atual presidente, dando continuidade à bela história de lutas do nosso Sindicato Rural



No dia 26 de junho durante o jantar comemorativo do Cinquentenário do Sindicato Rural, Fábio Meirelles, presidente do sistema FAESP/SENAR, receberá o título de Cidadão Araraquarense proposto pelo vereador Edio Lopes

A vida de Lucy Costa se resume em estar num paraíso que ela construiu para cuidar de cavalos, ter um reencontro com a natureza e desfrutar de um padrão de qualidade de vida



A história de amor aos cavalos começou com o avô Arcendino Taroco (com o neto Raul)

■ MULHER CORAGEM

# O paraíso transformado em haras para o adestramento de cavalos

Ousadia e comprometimento com a qualidade de vida estão aliados à disposição que Lucy encontra todos os dias, a partir das 5 horas da manhã, para cuidar do que ela tem paixão: os cavalos que aos poucos foram adentrando ao seu mundo.

O SENAR e o Sindicato Rural de Araraquara realizaram em maio, no Haras Santo Antônio, de propriedade de Lucy Costa, contando com 12 cavaleiros, treinamento para adestramentos de cavalos, em rédeas e doma, sob a orientação do Instrutor Altemar Venâncio.

“O instrutor é referência na doma ra-

cional, método desenvolvido para evitar que o animal seja tratado com brutalidade, havendo para isso, a interação entre cavalo e cavaleiro”, diz Mário Porto, coordenador do SENAR. Segundo ele, a doma, usando maus tratos, gera traumas irreversíveis, abalando a confiança entre homem e animal. Nos cursos, Altemar mostrou o quanto o animal pode render quando é tratado com carinho na hora em que se precisa dele.

Conhecido pela sua experiência, Altemar Venâncio, natural de Avanhandava, é instrutor de equídeos há 20 anos e seguidor de várias técnicas desenvolvidas pelo norte-americano Marvin Earl Roberts, profissional conhecido internacionalmente.

O curso aconteceu no Haras Santo Antônio, de Lucy Costa, que a todo instante

revela sua paixão pelos cavalos. “Minha família é de cavaleiros, e tive uma relação muito próxima com cavalos, que hoje é e sempre foi, minha paixão”. Lucy é filha de Raul Costa, descendente de portugueses e de Miriam Taroco Costa, descendência italiana. O casal teve 6 filhos: 5 mulheres e um homem. “Somos de Santa Adélia e meu avô, Arcendino Taroco, era carroceiro (transportava tijolo, areia e outros mate-



Entrada do Haras Santo Antonio, no Condomínio Satélite



Os participantes do curso organizado pelo SENAR e Sindicato Rural atentos aos ensinamentos dados por Altemar Venâncio

riais). Na época, há 40 anos, tinha 3 cavalos: um para trabalhar de manhã, um à tarde e outro só para os finais de semana, quando reunia a família para passear, isso era para não maltratar os animais. Tenho um tio, Antônio Taroco, que é domador de cavalos em Santa Adélia”.

Lucy formou-se em Administração de Empresas (Catanduva) e Direito (Pinhal), advogando durante 15 anos no Estado de São Paulo, possuindo já, vários cavalos que mantinha em lugares que alugava para deixá-los.

Uma guinada na vida de Lucy aconteceu há 4 anos quando ela, já morando em Araraquara, resolveu deixar a carreira de advogada e cuidar somente de cavalos. “Comprei o terreno de um alqueire aqui no Condomínio Satélite e comecei a construir o haras que possui 20 baias para estabulação de cavalos e pista de hipismo, que é cuidado por mim, com ajuda do meu irmão Raul (funcionário do Fórum de Américo). Ele é meu braço direito e está sempre do meu lado quando preciso”.

Lucy possui 12 cavalos e fica feliz em ver seu grupo de amigos se reunindo no haras para a prática de esportes como cavalgada e hipismo. “Dou aulas de equitação para os amigos e no grupo faz parte a Instrutora do SENAR, Ângela Nigro, com quem faço curso de Turismo Rural. É uma troca de conhecimentos, que gosto muito”. É importante lembrar que o Curso de Turismo Rural é promovido pelo SENAR com apoio do Sindicato Rural de Araraquara.

Lucy Costa conta que é apaixonada

desde criança por cavalos (com 6 meses já era colocada na sela junto com o avô) e hoje, não consegue imaginar sua vida sem eles. “Cuido dos meus cavalos em tempo integral, abandonei minha carreira de advogada, mas nada é mais prazeroso do que montar um cavalo e fazer cavalgadas. Eu e meu grupo de amigos já fomos para Barretos (4 dias), Itupeva/Pirapora - 120 km em 2 dias, e participamos sempre das cavalgadas realizadas aqui em Araraquara e região, mas nunca e nem permito, que os animais sejam maltratados ou tenham algum tipo de estresse. Respeitamos seus limites e suas condições físicas.”

Ela convida a todos para participar da 4ª Cavalgada, organizada pelo Haras Santo Antônio, que acontecerá no dia 21 de junho. Para informações ligar 9 9624-7141 / 9 9702-5671.

No final Lucy se emociona: “Depois de muita luta e dedicação, tenho que agradecer à educação que tive e a determinação para seguir em frente e honrar o meu nome. Graças a tudo isso, hoje, o meu haras está recebendo um Curso de Adestramento de Cavalos, com um dos mais conceituados instrutores do SENAR, que é o Altemar Venâncio e o apoio e confiança do Sindicato Rural”.



Antonio Taroco, de Santa Adélia, por instinto-usuário da doma racional há muitos anos



Mário Porto, coordenador do SENAR e diretor do Sindicato Rural de Araraquara, Lucy Costa e o instrutor Altemar Venâncio

## CURSOS

JUNHO/2015

### • JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - ABRIL (MÓDULO III)

01/06/2014 até 30/06/2015

### • OLERICULTURA BÁSICA - MANEJO E TRATOS CULTURAIS SEBRAE

08/06/2014 até 10/06/2015

### • APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

08/06/2015 até 10/06/2015

11/06/2015 até 13/06/2015

15/06/2015 até 17/06/2015

18/06/2015 até 20/06/2015

### • APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

08/06/2015 até 10/06/2015

### • TURISMO RURAL - ATRATIVOS TURÍSTICOS NO MEIO RURAL (MÓDULO IV)

03/06/2015 até 24/06/2015

05/06/2015 até 19/06/2015

### • PROER - CONTABILIDADE DA EMPRESA RURAL (MÓDULO III)

18/06/2015 até 19/06/2015

### • PROER - ESTOQUE DE CAPITALS II (MÓDULO II)

02/06/2015 até 03/06/2015

### • PROER - ANÁLISE DA EMPRESA RURAL I (MÓDULO IV)

08/06/2015 até 17/06/2015

### REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
Mário Roberto Porto



# Sebrae e Sindicato Rural realizam encontro de negócios para os produtores rurais

Evento realizado no Hotel Fazenda Salto Grande foi uma oportunidade para o produtor rural buscar conhecimento, ampliar relacionamentos e fazer negócios com empresas da região. Mais de 200 produtores participaram do evento em maio.

O III Agrodialogo reuniu no dia 18 de maio mais de 200 produtores rurais da região. O evento teve início no período da tarde e ofereceu quatro palestras de interesse dos produtores: seguro agrícola como ferramenta para redução dos riscos na propriedade, direcionado para diversas culturas; ações para controle alternativo de pragas e doenças em hortaliças; sistema de plantio direto em hortaliças e manejo de irrigação em frutas e hortaliças.

Na sequência, os produtores, as associações, cooperativas e empreendedores ligados ao agronegócio, tiveram oportunidade de participar do Encontro de Negócios & Relacionamentos, que promove o contato direto com as empresas compradoras da região. A proposta é uma forma de incentivar a compra de produtos cultivados na região, pois



O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, na abertura do evento

as empresas locais hoje acabam comprando cerca de 70% de fornecedores de fora, muitas vezes desconhecidos e os compradores não tendo acesso direto aos produtores.

O produtor Lázaro de Souza, integrante de uma cooperativa do Assentamento Bela Vista que reúne 45 cooperados, participou pela primeira vez e saiu com boas perspectivas de novos negócios pela frente. “Além de ganharmos mais conhecimento nas palestras, fizemos alguns contatos e vamos nos organizar para conseguir atender os compradores e manter os contratos. Quando um de nós não tiver produto para vender, a gente pode contar com outro produtor da cooperativa”, diz.

João Ribeiro é produtor e presidente da

Associação de Produtores de Tabatinga (Aprotaba), que reúne 60 associados de toda a região. Hoje, a maior dificuldade, segundo ele, que levou para expor no evento sua produção de tomatinho grape, é formar preço dos produtos. “A gente acaba ficando na mão do comprador. É ele quem bota preço no nosso produto. Temos que tentar reverter essa situação, agregando valor e valorizando nossa produção”, explica. O Sebrae-SP em parceria com o Senar e outros parceiros técnicos, oferece uma série de capacitações formatadas de acordo com as principais demandas do produtor rural. “Atuamos em três frentes: gestão, tecnologia e mercado para fortalecermos a estrutura da cadeia produtiva na região e propiciar acordos de compra e venda conjunta que facilitem e garantam regularidade e qualidade na comercialização”, afirma o consultor de agronegócios do Sebrae-SP, Luiz Felipe Cavallari.

A iniciativa do Sebrae-SP, do Sindicato Rural de Araraquara e Faesp/Senar, contou com o apoio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo e da CANASOL.



Produtores rurais fazendo a inscrição para participar do Agrodialogo organizado pelo SEBRAE e Sindicato Rural

# Assentados aprendem como combater pragas e doenças



▶ **Pequenos produtores rurais aprendem como ter controle alternativo de pragas e doenças**

agregar valor à produção, visto que os produtos oriundos

A utilização indiscriminada de produtos pode ter repercussões negativas sobre a saúde humana. Esclarecer e orientar sobre estes riscos foi o tema do encontro do Sindicato Rural, SENAR e ITESP com os produtores assentados.

Durante o mês de maio, produtores do Assentamento Monte Alegre participaram de capacitações realizadas no próprio assentamento, fruto da parceria entre Sindicato Rural de Araraquara, SENAR e Fundação Itesp.

Entre os dias 7 e 8 de maio, os produtores participaram da capacitação Oleicultura Básica: Controle Alternativo de pragas e Doenças, realizada no Assentamento Monte Alegre III. Esta é uma oportunidade para os produtores ampliarem suas estratégias de controle de pragas, focando nos defensivos naturais; ou seja, utilizando plantas e materiais que podem ser obtidos na área explorada pelo produtor. A utilização de métodos alternativos, quando comparados aos defensivos químicos, é bem mais barata, além de

dos cultivos agroecológicos são tendência de mercado na atualidade.

Muitos destes produtores comercializam seus produtos nas feiras institucionais do município de Araraquara, daí a preocupação em oferecerem alimentos de qualidade e reduzirem o emprego de produtos tóxicos na produção. É a partir desta necessidade, que os servidores da Fundação Itesp solicitaram mais esta capacitação.

Ricardo Marinheiro conduziu a capacitação e focou em dois tipos de caldas para o controle de pragas: uma à base de alho e a outra à base de pimenta. Os produtores participaram de aula teórica e prática; produziram as caldas e aplicaram na cultura do pimentão. Foi enfatizado, ainda, o uso do EPI, visto que mesmo se tratando de uma técnica de controle à base de ingredientes naturais, é necessária a proteção do produtor agrícola devido ao alto grau de concentração de elementos que podem causar alergias ao aplicador.

## Administração Rural

A fim de atender outra grande demanda existente entre os produtores assentados, foi solicitada a capacitação Administração Rural, ministrada pelo

instrutor do Senar/SP, Professor Kleber Jorge Savio Chicrala. Segundo Mario Porto, “este profissional possui abordagem motivacional, além de adequar os conceitos e temas à realidade do grupo de produtores”.

Assim, entre os dias 12 a 15 de maio, na área comunitária do Assentamento Monte Alegre II, um grupo de produtores participou da capacitação que além de temas e conceitos relacionados à gestão de pequenos estabelecimentos rurais, também focou em despertar nos produtores a visão empreendedora, prezando pela diversificação e apresentação de várias oportunidades de produção para o universo da agricultura familiar. Os produtores aprenderam conceitos e estratégias simples para aperfeiçoarem a gestão da sua produção, sempre ressaltando a superação dos desafios que se colocam frente à agricultura familiar da atualidade.



**Assentados no curso noções básicas de administração rural**

Foram abordadas questões relacionadas ao mercado, formas de comercialização, dinâmicas de vendas e oportunidades de negócios, diversificação da produção para agricultura familiar, valorização dos elementos da área de produção, etc. O instrutor Kleber, com mais de 20 anos no SENAR, disse: “senti o retorno do que foi feito no curso, através do olhar de agradecimento de cada participante. Isso é gratificante”.

Durante as aulas foi utilizada a apostila do SENAR/SP onde nas aulas expositivas e práticas entenderam e exercitaram o inventário da empresa rural e custo de produção, o levantamento patrimonial, dentre outros conceitos da Administração Rural.



**Métodos alternativos para o combate às pragas e doenças**